

Possível aprovação por decurso de prazo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A proposta orçamentária poderá ser aprovada por decurso de prazo, se até 30 de novembro não tiver ido à sanção presidencial, devidamente examinada pelas duas Casas do Congresso.

A hipótese começou a ser admitida ontem, em Brasília, diante da dificuldade de trazer senadores e deputados dos Estados para a votação da matéria até 15 de novembro. Como se prevê renovação de até 80% das atuais Câmara e Senado, teme-se que dezenas dos parlamentares, frustrados com a abertura das urnas, não se animem a atender aos apelos de seus líderes para vir a Brasília votar o

orçamento do próximo exercício.

O líder do PDS, deputado Amaral Neto, é dos que subscrevem tais prognósticos:

"Eu acho que tudo agora só passa aqui por decurso de prazo. Você acredita em esforço concentrado? Não creio".

O deputado Marcelo Linhares (PDS-CE) diz:

"O orçamento só será aprovado após 15 de novembro. É sempre votado na segunda quinzena de novembro, em anos de eleição. Vocês viram a dificuldade que teve o doutor Ulysses, quarta-feira, para lotar o plenário do auditório Petrônio Portella quando da vinda do presidente Sarney ao Congresso do PMDB: teve de apelar para os funcionários".